

Cota: 1213

Cota Antiga: 45 (04)

“Pavimentação do Lado Sul, Entre a
Travessa de Entre Campos e o Palacete
Primo Madeira”

“Rua do Campo Alegre”

“Porto”

Exm^o. Senhor
Engenheiro Director das Instalações
Universitárias
LISBOA

OFICIO 4436

11.07.1980

680-P9)CP.00.02 31.7.80

"Empreitada de arranjos dos terrenos envolventes e acessos
à Faculdade de Letras e Microscopia Electrónica da Univer-
sidade do Porto"

Relativamente ao ofício em referência e, para legalização
do processo da empreitada em epígrafe, adjudicada à firma -Sociedade de Constru-
ções Espaço,Lda, juntamos 8 selos fiscais de 15\$00 cada.

Com os melhores cumprimentos.

o Engenheiro Director,
(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.



R.R.

18.8.80

S. R.



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

4/8/80
Pravamente a boavista
9.º ch.º da Divisão
Arquitecto Sáez
12-830

Exm^o. Senhor
Director das Construções Escolares do
Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 4^o.

PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Praça de Alvalade, 12 - 1700 Lisboa

Telef. 80 43 91 / 5

N.^o
P.^o 680

ASSUNTO: - Empreitada de arranjos dos terrenos envolventes e acessos à Faculdade de Letras e Microscópio Electrónico da Universidade do Porto

GIES

P.^o. OCP.00.02

31. JUL. 1980



Junto remeto a V. Ex.^{ta} o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao assunto em epígrafe:

- Fotocópia da Proposta n.^o 197/CEN de 21/3/80, contendo o despacho do Sr. Subdirector-Geral de 17/7/80, que autoriza a adjudicação dos trabalhos à firma Sociedade de Construções Espaço, Ld^a. pela quantia de 394 560\$00.

- Para conhecimento e v/ arquivo
- Para conhecimento e devolução ao GIES
- Para informação ao GIES
- Para conhecimento e devidos fins

NOTA: —

- E para pedir à firma 4 selos fiscais de 30\$00, para legalização da sua proposta.

Com os melhores cumprimentos

DIRECTOR DOS SERVIÇOS

António Teixeira de Sampaio
António Teixeira de Sampaio
(Eng^o)

ANEXO: —

- O mencionado no texto

HA/TL



Jies
00170002



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

AUTORIZO
E-1E-7-1980
O. SUGD. C. OR. GERAL
R. Leão de Almeida
R. Leão de Almeida

Secção de Expediente Geral e Arquivo
ENVIADO *Fotocópia*
A CEN
12/2/80 *de*

23 4 80
Jies
A. J. de G. I. E. S.

PROPOSTA N.º 197 CEN/

ASSUNTO: "Empreitada de arranjo dos terrenos envolventes e acessos à Faculdade de Letras e Microscópio Electrónico da Universidade do Porto"

*para conhecimento do
devidos fins.*

J. C. de Sá

O. G. E. — Cop.º 50 Art.º 02 N.º 02 Ali.º 71.09 - 394 560\$00
F. D. — Cop.º Art.º N.º Ali.º *28/7/80*

Por terem sido recebidas muitas queixas dos utentes, diurnos e nocturnos, da Faculdade de Letras, da Universidade do Porto e do Microscópio Electrónico, localizado no seu logradouro, na Rua do Campo Alegre, desta cidade do Porto, a propósito do mau estado dos acessos que servem aquele complexo pedagógico, elaborou esta Direcção o correspondente projecto, na importância de esc: 390680\$00, que se tem a honra de submeter à apreciação de V.Exa.

Dada a premente necessidade de executar as obras e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do nº 1 do artº 4º, do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado, em 22 de Janeiro último, entre as firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo mencionadas, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

Jies
12/2/80

Ferreira dos Santos & Rodrigues, Lda
João Tello & Ca, Lda
Joaquim da Silva Lopes
Sociedade de Construções Espaço, Lda
e Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL,

tendo sido recebida a seguinte proposta:

Sociedade de Construções Espaço, Lda ... 394 560\$00

Afigura-se que esta proposta é muito vantajosa aos interesses do Estado porque:

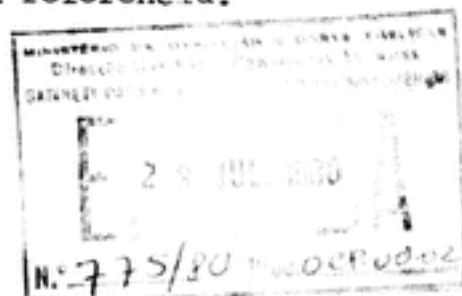
- é de valor ligeiramente superior ao preço-base (apenas de 0,99%);
- obedece ao caderno de encargos;
- vincula a concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado no caderno de encargos, 60 dias.

Tem-se, assim a honra de sugerir a V.Exa que a empreitada seja adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc: 394 560\$00, com dispensa da realização de contrato escrito, já que as obras não atingem 400 000\$00, limite acima do qual o nº 1 do Artigo 8º, do Dec.Lei atrás citada obriga aquela formalidade.

Mais se tem a honra de sugerir a V.Exa a concessão de verba de esc: 394 560\$00 para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento na rubrica orçamental em referência.

ANEXO: 1 projecto e
1 proposta.

Porto, 21-3-80



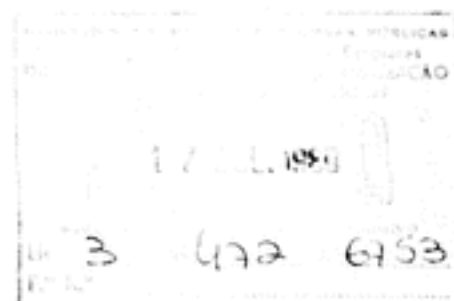
O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho

Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

AB/MN.



Reduzir

MOP/DGCE Distribuição financeira 12162192 2105

Codigo		Valor	R\$ ou G. Brancos
Cabe	Plano		
12162192	100000	394 560 000	4932

Cabimento

394 560 000

24 MAR 80 16

Projeto de Contabilidade

10 7 180

[Handwritten signature]

U. PORTO @ arquivo central

CAPACIDADE PARA AS INSTALAÇÕES

23 JUL 1980

SOC. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
 RUA JÚLIO DINIS, 845-2.º ESQ. • 4000 PORTO • TELEFONE 690561

P R O P O S T A

Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845-2.º. Esquerdo - Porto, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de ARRANJOS DOS TERRENOS ENVOLVENTES E ACESSOS À FACULDADE DE LETRAS E MICROSCÓPIO ELECTRÓNICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO, compromete-se a executar a referida empreitada de harmonia com o Caderno de Encargos, pelo preço global de Esc:394.560\$00 (TREZENTOS NOVENTA E QUATRO MIL QUINHENTOS E SESSENTA ESCUDOS), e no prazo de 60 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 22 de Janeiro de 1980

SOC. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
 PORTO

António Rui de Costa

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

MP13121005
R65002027109

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Arranjo dos terrenos envol-
ventes e acesso à Faculdade de
Letras e Microscópio Electrónico da
Universidade do Porto

M.º B.º

Única Situação

Aos trinta dias do mês de Julho mil novecentos oitenta

compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Lda

Por proposta autor. p/despacho de 17.7.80 do Eng.º Subd. Geral

por contrato nº 394 560800 D. G. O. E. - Registo nº 10-107 de 1980

na importância de Esc. 394 560800 visto pelo Tribunal de Contas em

o Eng.º Chefe Divisão - António Brandão de Oliveira Braga

e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	394 560800

DESCONTOS:

- % para garantia -
0,5 % para C. G. de Aposentações 1 97280

1 97280
392 58780

Importância líquida a receber
Importa na quantia de Trezentos noventa e quatro mil quinhentos e sessenta escu-
dos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

representante da Direcção-Geral
António Brandão de Oliveira Braga
 adjudicatário
[Signature]

Visto
Em 6 de 8 de 1980
O Director
[Signature]

JL/NJ

CERTIDÃO

Certifico que **Sociedade de Construções Espaço, Lda**,
auto
interessado no ~~XXXX~~ junto de 30.7.80, apresentou nestes Ser-
viços certidão comprovativa de que tem a sua situação regula-
rizada com a Previdência, nos termos do Decreto-Lei nº 25/77
de 19 de Janeiro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei
nº 146/79 de 23 de Maio.

/ DIRECTOR DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

(Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho)

Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho

À

Sociedade de Construções Espaço, Lda
Rua Julio Dinis, 845-29 E
4000 PORTO

Ofício n.º

4198

PORTO — Rua Júlio Dinis, 826-4.º

28. JUL. 1980

ASSUNTO: "Empreitada de arranjo dos terrenos envolventes e acesso à
Faculdade de Letras e Microscópio Electrónico da Universidade
do Porto"

Para conhecimento de V. Sa.(s) e devidos efeitos, comunico que por
despacho ministerial de 17.7.80, foi aprovada a sua proposta na importância
de Esc.394 560\$00

para a execução das obras em epigrafe.

~~Juntam-se os Orçamentos referentes às mesmas obras.~~

A BEM DA NAÇÃO
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

~~(César Antontenegro)~~ DP/
(Júlio Amaral de Carvalho)

REPÚBLICA PORTUGUESA
 MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Nº 102

AUTORIZO
 Em 11 de Julho de 1980
 O SUDDO C. OR. GERAL

R. Leão de Almeida
 R. Leão de Almeida

Seção de Expediente Geral e Arquivo
 ENVIADO *Fotocópia*
 A CEN
 12/3/80 *deed*

deed
 12.8.80

22/7/80
R. Leão de Almeida
 E. chefe de Divisão
 Arquivo Central

PROPOSTA N.º 197 / CEN/

ASSUNTO: "Empreitada de arranjo dos terrenos envolventes e acesso à Faculdade de Letras e Microscópio Electrónico da Universidade do Porto"

O. G. E. — Cop.º 50 Art.º 02 N.º 02 Ali.ª 71.09 - 394 560\$00
 F. D. — Cop.º Art.º N.º Ali.ª

Por terem sido recebidas muitas queixas dos utentes, diurnos e nocturnos, da Faculdade de Letras, da Universidade do Porto e do Microscópio Electrónico, localizado no seu logradouro, na Rua do Campo Alegre, desta cidade do Porto, a propósito do mau estado dos acessos que servem aquele complexo pedagógico, elaborou esta Direcção o correspondente projecto, na importância de esc: 390680\$00, que se tem a honra de submeter à apreciação de V.Exa.

Dada a premente necessidade de executar as obras e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do nº 1 do artº 4º, do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado, em 22 de Janeiro último, entre as firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo mencionadas, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

Ferreira dos Santos & Rodrigues, Lda
João Tello & Ca, Lda
Joaquim da Silva Lopes
Sociedade de Construções Espaço, Lda
e Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL,

tendo sido recebida a seguinte proposta:

Sociedade de Construções Espaço, Lda ... 394 560\$00

Afigura-se que esta proposta é muito vantajosa aos interesses do Estado porque:

- é de valor ligeiramente superior ao preço-base (apenas de 0,99%);
- obedece ao caderno de encargos;
- vincula a concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado no caderno de encargos, 60 dias.

Tem-se, assim a honra de sugerir a V.Exª que a empreitada seja adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc: 394 560\$00, com dispensa da realização de contrato escrito, já que as obras não atingem 400 000\$00, limite acima do qual o nº 1 do Artº 82, do Dec.Lei atrás citada obriga aquela formalidade.

Mais se tem a honra de sugerir a V.Exª a concessão da verba de esc: 394 560\$00 para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento na rubrica orçamental em referência.

ANEXO: 1 projecto e
1 proposta.

Porto, 21-3-80

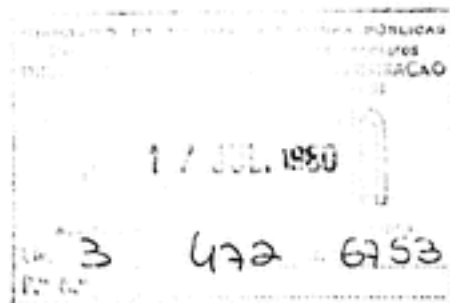
O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Juliano Brandão de Oliveira

Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

AB/MN.



SP 13

MORINGE		Câmara Municipal	
Códigos			
Cota	Plano	Valor	Fl. 400
10/10/10/10/10		294.560,00	4832

21/11/80

16/7/80

Almeida

U. PORTO @ arquivo central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção do Distrito de Vila Rica do Norte

27 JUL. 1980

N.º _____ Proc. _____

A.25
3
82

U. PORTO

ac

arquivo
central

PROPOSTA

197

CEN/

F. Carmo
27.3.80

"Empreitada de arranjo dos terrenos envolventes e acessos à Faculdade de Letras e Microscópio Electrónico da Universidade do Porto"

50

02

02

71.09

-

394 560\$00

Por terem sido recebidas muitas queixas dos utentes, diurnos e nocturnos, da Faculdade de Letras, da Universidade do Porto e do Microscópio Electrónico, localizado no seu logradouro, na Rua do Campo Alegre, desta cidade do Porto, a propósito do mau estado dos acessos que servem aquele complexo pedagógico, elaborou esta Direcção o correspondente projecto, na importância de esc: 390.680\$00, que seguem a honra de submeter à apreciação de V.Exa.

Dada a premente necessidade de executar as obras e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do nº 1 do artº 4º, do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado, em 22 de Janeiro último, entre as firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo mencionadas, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

Ferreira dos Santos & Rodrigues, Lda
 João Tello & Ca, Lda
 Joaquim da Silva Lopes
 Sociedade de Construções Espaço, Lda
 e Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL,

tendo sido recebida a seguinte proposta:

Sociedade de Construções Espaço, Lda ... 394 560\$00

Afigura-se que esta proposta é muito vantajosa aos interesses do Estado porque:

- é de valor ligeiramente superior ao preço-base (apenas de 0,99%);
- obedece ao caderno de encargos;
- vincula a concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado no caderno de encargos, 60 dias.

Tem-se, assim a honra de sugerir a V.Exa que a empreitada seja adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc: 394 560\$00, com dispensa da realização de contrato escrito, já que as obras não atingem 400 000\$00, limite acima do qual o nº 1 do Artº 82, do Dec.Lei atrás citada obriga aquela formalidade.

Mais se tem a honra de sugerir a V.Exa a concessão da verba de esc: 394 560\$00 para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento na rubrica orçamental em referência.

ANEXO: 1 projecto e
 1 proposta.

Porto, 21-3-80

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)



Exmo Senhor
 Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

AB/MN.

Reduzir

MOR/DGCE Distribuição financeira 10192165 90.05

Códigos		Valor		N.º do cabimento
Obras	Plano			
1210	1001	394	160,00	

394 160,00

26 MAR 80 : 6

Seção de Contabilidade

1 / 1

[Signature]

U. P. B. B. arquivo central



 PROPOSTA

197

CEN/

"Empreitada de arranjo dos terrenos envolventes e acessos à Faculdade de Letras e Microscópio Electrónico da Universidade do Porto"

50

02

02

71.09

-

394 560\$00

Por terem sido recebidas muitas queixas dos utentes, diurnos e nocturnos, da Faculdade de Letras, da Universidade do Porto e do Microscópio Electrónico, localizado no seu logradouro, na Rua do Campo Alegre, desta cidade do Porto, a propósito do mau estado dos acessos que servem aquele complexo pedagógico, elaborou esta Direcção o correspondente projecto, na importância de esc: 390680\$00, que seguem a honra de submeter à apreciação de V.Exa.

Dada a premente necessidade de executar as obras e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do nº 1 do artº 42, do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado, em 22 de Janeiro último, entre as firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo mencionadas, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

Ferreira dos Santos & Rodrigues, Lda
 João Tello & Ca, Lda
 Joaquim da Silva Lopes
 Sociedade de Construções Espaço, Lda
 e Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL,

tendo sido recebida a seguinte proposta:

Sociedade de Construções Espaço, Lda ... 394 560\$00

Afigura-se que esta proposta é muito vantajosa aos interesses do Estado porque:

- é de valor ligeiramente superior ao preço-base (apenas de 0,99%);
- obedece ao caderno de encargos;
- vincula a concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado no caderno de encargos, 60 dias.

Tem-se, assim a honra de sugerir a V.Exa que a empreitada seja adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc: 394 560\$00, com dispensa da realização de contrato escrito, já que as obras não atingem 400 000\$00, limite acima do qual o nº 1 do Artº 82, do Dec.Lei atrás citada obriga aquela formalidade.

Mais se tem a honra de sugerir a V.Exa a concessão da verba de esc: 394 560\$00 para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento na rubrica orçamental em referência.

ANEXO: 1 projecto e
 1 proposta.

Porto, 21-3-80

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
 Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

AB/MN.

Reduzir	MOR/DGCE		Distribuição financeira		10.02.02.01.05
	Códigos				
Cabiment	Cobr	Plano	Valor	N.º do cabimento	
	SR 13	12/10/15/14/00/01	39h 560 00		
			39h 560 00		
24 MAR 70			6	União de Constituído	
[Signature]					

U. PORTO @ arquivo central

SOC. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
 RUA JÚLIO DINIS, 845-2.º ESQ. • 4000 PORTO • TELEFONE 690561

P R O P O S T A

Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845-2.º Esquerdo - Porto, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de ARRANJOS DOS TERRENOS ENVOLVENTES E ACESSOS À FACULDADE DE LETRAS E MICROSCÓPIO ELECTRÓNICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO, compromete-se a executar a referida empreitada de harmonia com o Caderno de Encargos, pelo preço global de Esc: 394.560\$00 (TREZENTOS NOVENTA E QUATRO MIL QUINHENTOS E SESENTA ESCUDOS), e no prazo de 60 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 22 de Janeiro de 1980

SOC. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.

Rui Costa

RUA DO CAMPO ALEGRE

ARRANJO DOS TERRENOS ENVOLVENTES E ACESSOS À FACULDADE DE LETRAS
 E MICROSCÓPIO ELECTRÓNICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

MEMÓRIA DESCRITIVA

Os acessos ao complexo pedagógico da Faculdade de Letras frequentados por milhares de alunos, estão por pavimentar e dispõe, apenas, de um lancil decantaria de granito, com 0,40m de largura, aliás já muito desnivelado, carecendo de um arranjo em todo o seu comprimento (233m).

Tratando-se, como se trata, de um complexo pertencente ao Estado, onde funciona o novo microscópio electrónico, o qual é, como disse, utilizado por milhares de pessoas que, principalmente no inverno, tem dificuldades em percorrer os acessos, afigura-se indispensável a concretização urgente de referido arranjo.

Para tanto elaborou-se o presente orçamento que totaliza a quantia de esc: 390 680\$00 (trezentos e noventa mil seiscentos e oitenta escudos).

Porto, 10 de Janeiro de 1980

O Chefe de Divisão,

(António Brandão de Oliveira Braga)

VISTO

21/3/1980
 ENG.º DIRECTOR

AB/MN

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Precos unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>RUA DO CAMPO ALEGRE</u></p> <p><u>ARRANJO DOS TERRENOS ENVOLVENTES E ACESSOS À FACULDADE DE LETRAS E MICROSCÓPIO ELECTRONICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO</u></p> <p><u>CAPITULO UNICO</u></p> <p><u>Arto 1º - Construção de passeio de betoniha esquadrelada, com 0,02m de espessura, de argamassa de cimento e areia ao traço 1:2, em volume, assente sobre fundação de betão vibrado, de 0,15m de espessura, de traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), incluindo:</u></p> <p>-juntas de dilatação transversais com 0,015m de largura e 0,20m de profundidade, distanciadas de 3,00m em 3,00m, constituídas com o auxílio de fasquias de madeira de 0,012m e preenchidas com material betuminoso;</p> <p>-sub-base de brita com a espessura média de 0,05m, depois de recalçada;</p> <p>-abertura de caixa e remoção dos produtos da escavação para vasadouro situado a mais de 5,00 metros.</p> <p>O esquadrelamento terá de ser idêntico ao existente.</p>	1	228	3,10		706,8	706,80	500\$00	353 400\$00

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Precos unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Artº 2º - Nivelamento de todas as pedras do lancil e seu alapamento em argamassa de cimento e areia de traço 1:3 em volume.	1	233			233	233m	160\$00	37 280\$00
								390 680\$00
<p>Importa este orçamento na quantia de esc: 390 680\$00 (trezentos e noventa mil, seiscentos e oitenta escudos).</p> <p>Porto, 10 de Janeiro de 1980</p> <p>O Chefe de Divisão,</p> <p>(António Brandão de Oliveira Braga)</p> <p>AB/MN</p> <p>VISTO em 21/3/1980 O ENQ.º DIRECTOR</p>								

RUA DO CAMPO ALEGRE

ARRANJO DOS TERRENOS ENVOLVENTES E ACESSOS À FACULDADE DE LETRAS
E MICROSCÓPIO ELECTRÓNICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

MEMÓRIA DESCRITIVA

Os acessos ao complexo pedagógico da Faculdade de Letras frequentados por milhares de alunos, estão por pavimentar e dispõe, apenas, de um lancil decantaria de granito, com 0,40m de largura, aliás já muito desnivelado, carecendo de um arranjo em todo o seu comprimento (233m).

Tratando-se, como se trata, de um complexo pertencente ao Estado, onde funciona o novo microscópio electrónico, o qual é, como disse, utilizado por milhares de pessoas que, principalmente no inverno, tem dificuldades em percorrer os acessos, afigura-se indispensável a concretização urgente de referido arranjo.

Para tanto elaborou-se o presente orçamento que totaliza a quantia de esc: 390 680\$00 (trezentos e noventa mil seiscentos e oitenta escudos).

Porto, 10 de Janeiro de 1980

O chefe de Divisão,

(António Brandão de Oliveira Braga)

AB/MN

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Precos unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>RUA DO CAMPO ALEGRE</u></p> <p><u>ARRANJO DOS TERRENOS ENVOLVENTES E ACESSOS À FACULDADE DE LETRAS E MICROSCÓPIO ELECTRONICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO</u></p> <p><u>CAPITULO ÚNICO</u></p> <p><u>Arts 12 - Construção de passeio de betoniha esquartelada, com 0,02m de espessura, de argamassa de cimento e areia ao traço 1:2, em volume, assente sobre fundação de betão vibrado, de 0,15m de espessura, de traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), incluindo:</u></p> <p>-juntas de dilatação transversais com 0,015m de largura e 0,20m de profundidade, distanciadas de 3,00m em 3,00m, constituídas com o auxílio de fasquias de madeira de 0,012m e preenchidas com material betuminoso;</p> <p>-sub-base de brita com a espessura média de 0,05m, depois de recalçada;</p> <p>-abertura de caixa e remoção dos produtos da escavação para vasadouro situado a mais de 5,00 metros.</p> <p>O esquartelamento terá de ser idêntico ao existente.</p>	1	228	3,10		706,8	706,80	500\$00	353 400\$00

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies e Pesos		Precos unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Artº 2º - Nivelamento de todas as pedras do lancil e seu alapamento em argamassa de cimento e areia de traço 1:3 em volume.	1	233			233	233m	160\$00	37 280\$00
								<u>390 680\$00</u>
<p>Importa este orçamento na quantia de esc: 390 680\$00 (trezentos e noventa mil, seiscentos e oitenta escudos).</p> <p style="text-align: center;">Porto, 10 de Janeiro de 1980</p> <p style="text-align: center;">O chefe de Divisão,</p> <p style="text-align: center;">(António Brandão de Oliveira Braga)</p>								

AB/MN

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Juntar o documento

A CEN

Pelucito que seja esclarecida a afirmação de que obra idêntica foi executada na Cidade Universitária de Coimbra, uma vez que nem a correspondente autorização foi alguma vez concedida nem se teve conhecimento de que tivesse sido realizada com aquela autorização.

Pede-se a indicação dos elementos que se referida afirmação se fundamentam.

29.2.80

X. *Pereira*

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADO <i>Prinipa</i>
A' CEN
3.1.3.190 <i>ly</i>

arquivo central

INFORMAÇÃO N.º 127 /CEN

Porto, 22 FEV. 1980

dos actos da Faculdade de Letras

ASSUNTO: "Empreitada de Pavimentação do Passeio do Lado Sul, entre a Travessa de Entre Campos e o Palacete Primo Madeira - na Rua do Campo Alegre - PORTO"

Empreitada de pavimentação dos acessos à Faculdade de Letras, Palacete Primo Madeira, instalações do V.P. do lado do Campo Alegre, entre a Travessa de Entre Campos e o Palacete de V.P.

A proposta n.º. 82/CEN, de 25 de Janeiro, que sugeriu a V.Exa. a adjudicação da empreitada em epígrafe à Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc:- 394 560\$00, decorreu do facto de, na Cidade Universitária de Lisboa, terem sido efectuadas obras análogas por idêntico processo.

Assim e uma vez que a Câmara Municipal do Porto não se mostrou habilitada a dar solução ao problema, como claramente refere a citada Informação, promoveu esta Direcção a realização do concurso. Mas o assunto veio a merecer o despacho de 25 do mês findo, sobre ela exarado.

Como esta Direcção, não actuou de ânimo leve, teve o cuidado de, previamente, contactar a Câmara Municipal do Porto que, pelo competente sector, se mostrou incapaz de chamar a si a incumbência.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

1213-32
Pág. 2
Ref.º
N.º
Data

O ofício nº. 147/80, de 13 deste mês, mas que só aqui foi recebido oito dias depois, por razões que muito bem conhece esta Direcção, de que se junta fotocópia, esclarece a posição da Câmara Municipal do Porto em relação ao caso vertente e patenteia a sua satisfação pela realização do melhoramento.

A adjudicação da empreitada afigura-se, assim, por tudo quanto fica dito, uma acção justa, tendente a dar à Câmara Municipal do Porto tratamento comparável ao que já beneficiou a Câmara Municipal de Lisboa, mas V.Exa. em seu alto critério, dignar-se-à decidir.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

AB/DP.

Júlio Amaral de Carvalho

U. PORTO & C. arquivo central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
5 MAR. 1980

27 FEB. 1980

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Direcção-Geral das Construções Escolares
GABINETE PARA AVALIAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
27 FEB. 1980
N.º 237 Proc. ZPP.00

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Direcção-Geral das Construções Escolares
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
ESTADO
28 FEB. 1980
SECCÃO EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
Liv. 1 Fel. 123 N.º 1629
R.º N.º

U. PORTO

INFORMAÇÃO

arquivo
central

127

22. FEV. 1980

"Empreitada de Pavimentação do Passeio do Lado Sul, entre a Travessa de Entre Campos e o Palacete Primo Madeira - na Rua do Campo Alegre - PORTO"

A proposta nº. 82/CEN, de 25 de Janeiro, que sugeriu a V.Exa. a adjudicação da empreitada em epígrafe à Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc:- 394 560\$00, decorreu do facto de, na Cidade Universitária de Lisboa, terem sido efectuadas obras análogas por idêntico processo.

Assim e uma vez que a Câmara Municipal do Porto não se mostrou habilitada a dar solução ao problema, como claramente refere a citada Informação, promoveu esta Direcção a realização do concurso. Mas o assunto veio a merecer o despacho de 25 do mês findo, sobre ela exarado.

Como esta Direcção, não actuou de ânimo leve, teve o cuidado de, previamente, contactar a Câmara Municipal do Porto que, pelo competente sector, se mostrou incapaz de chamar a si a incumbência.

O officio n.º. 14780, de 13 deste mês, mas que só aqui foi recebido oito dias depois, por razões que muito bem conhece esta Direcção, de que se junta fotocópia, esclarece a posição da Câmara Municipal do Porto em relação ao caso vertente e patenteia a sua satisfação pela realização do melhoramento.

A adjudicação da empreitada afigura-se, assim, por tudo quanto fica dito, uma acção justa, tendente a dar à Câmara Municipal do Porto tratamento confrável ao que já beneficiou a Câmara Municipal de Lisboa, mas V.Exa. em seu alto critério, dignar-se-á decidir.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

AB/DP.

U. PORTO



arquivo central

S. R.

26.2.80



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE HABITAÇÃO

22/2/80
22-2-80
Ass. L. G. - chefe de Serviços

Exm^o. Senhor

Director das Construções
Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4^o
4 000 PORTO

S/ referência:

S/ Comunicação:

N/ Referência
Ofício n.º 147/80

Rua do Bolhão, 192-5.º - 4000 PORTO

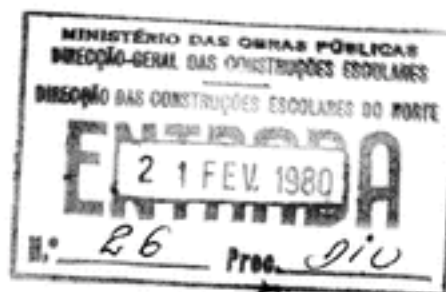
13. FEV. 1980

ASSUNTO:

Vimos por este meio reafirmar o que foi estabelecido através dos nossos contactos telefónicos acerca da pavimentação dos passeios da Rua do Campo Alegre confinantes com as instalações universitárias existentes, isto é, não está esta Câmara em condições financeiras de realizar quaisquer obras no local, nem outras até mais prementes da mesma ou de diferente natureza noutras zonas da Cidade.

Esta posição é consequência das instruções recebidas na devida oportunidade do Senhor Vereador do Pelouro que também nos encarregou de transmitir à Direcção das Construções Escolares do Norte a expressa autorização para a sua execução e a satisfação causada pela realização dos melhoramentos em questão.

Com os melhores cumprimentos.
Servindo de Director dos Serviços
O Assessor,



AS/GC

(A.A. Amendoeira dos Santos)

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

7.2.80

6/2/80
7.2.80
Bohig - Depto. Municipal

A' CEN

Acção de obras parciais
Com o tipo financiamento de
Estado. A obra ficou de um
anterior, até 23 ou 33 febre
próximas, um ofício a
dizer por a Câmara Municipal
do Porto não está em condições
de cumprir o passeio em
foco. 7.2.80

Esta fora da competência da
Direcção-geral executar trabalhos
de reparação de vias públicas
municipais.
Para além de ser ilegítimo
despenders dinheiro do Estado
na execução de obras que são
da exclusiva competência do
Município, este estaria no pleno
direito de embargar essas obras
deixar e embargar se regista
os trabalhos para levaram à formula-
ção da presente proposta, mas se
pode conceder-lhe a aprovação
A Universidade deverá tratar
o assunto directamente com a
Cam. Municipal.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADO Bohig
A' CEN - 670
1/2/80

082

PROPOSTA N.º 082 CEN/

1.2.80 25. JAN 1980

X. Luís Almeida

ASSUNTO: "Empreitada de Pavimentação do Passeio do Lado Sul, entre a Travessa de Entre Campos e o Palacete -Primo Madeirana Rua do Campo Alegre - Porto"

O. G. E. — Cap.º	Art.º	N.º	All.º	-	394 560\$00
F. D. — Cap.º	Art.º	N.º	All.º		

Por terem sido recebidas muitas queixas dos utentes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sita na Rua do Campo Alegre, a propósito do mau estado do passeio que ladeia aquela importante artéria desta cidade, pelo Sul, que não permite um acesso condigno ao referido estabelecimento de ensino, nem ao microscópio electrónico, instalado em anexo situado no seu 1.º gradouro, e pelo facto de a Câmara Municipal do Porto não se mostrar habilitada a dar solução ao problema, elaborou esta Direcção o correspondente projecto, na importância de esc: 390 680\$00, que se tem a honra de submeter à apreciação de V.Exa.

Dada a premente necessidade de executar as obras e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do nº 1, do artº 4º, do Dec. Lei nº 211/79, de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado

em 22 do corrente mês, entre as firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo mencionadas, para a adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

Ferreira dos Santos & Rodrigues, Lda
João Tello & Ca Lda
Joaquim da Silva Lopes
Sociedade de Construções Espaço, Lda
e Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL,

tendo sido recebida a seguinte proposta:

Soc. Construções Espaço, Lda 394 560\$00

Afigura-se que esta proposta é muito vantajosa aos interesses do Estado, porque:

- é de valor ligeiramente superior ao preço-base (apenas cerca de 0,99%);
- obedece ao caderno de encargos;
- vincula a concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado no caderno de encargos (60 dias).

Tem-se, assim, a honra de sugerir a V.Exa que a empreitada seja adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc: 394 560\$00, com dispensa de realização de contrato escrito, já que as obras não atingem 400 000\$00, limite acima do qual o nº 1, do artº 8º, do Dec.Lei atrás citado, obriga àquela formalidade.

Mais se tem a honra de sugerir a V.Exa a concessão da verba de esc: 394 560\$00, para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento na rubrica orçamental em referência.

ANEXO: 1 projecto
1 proposta

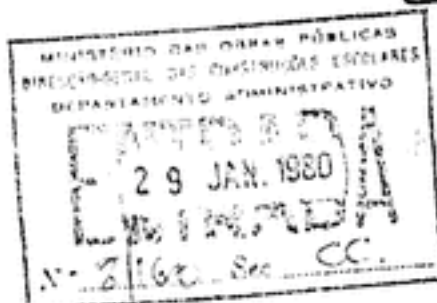
ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho

Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

AB/MN



U. PORTO

arquivo central

L. Geral 294 56cc	
294 56cc	
281 80 6	
A. f. Carmo	

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares do Norte
ENTRADA
 5 FEV. 1980
 N.º _____ Proc. _____

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção dos Serviços de Administração
 Repartição dos Serviços de Administração
ENTRADA
 1 JAN. 1980
 SECÇÃO EXPERIMENTAL DE OBRAS
 Liv. 1 Fel. 65 N.º 832
 P.º N.º _____

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A.29
1/80

U. PORTO

ac
arquivo
central

PROPOSTA

082

CEN/


29-1-80

25. JAN 1980

"Empreitada de Pavimentação do Passeio do Lado Sul, entre a Travessa de Entre Campos e o Palacete -Primo Madeirana Rua do Campo Alegre - Porto"

- 394 560\$00

Por terem sido recebidas muitas queixas dos utentes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sita na Rua do Campo Alegre, a propósito do mau estado do passeio que ladeia aquela importante artéria desta cidade, pelo Sul, que não permite um acesso condigno ao referido estabelecimento de ensino, nem ao microscópio electrónico, instalado em anexo situado no seu logradouro, e pelo facto de a Câmara Municipal do Porto não se mostrar habilitada a dar solução ao problema, elaborou esta Direcção o correspondente projecto, na importância de esc: 390 680\$00, que se tem a honra de submeter à apreciação de V.Exa.

Dada a presente necessidade de executar as obras e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do nº 1, do arts 4º, do Dec.Lei nº 211/79, de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado,

em 22 do corrente mês, entre as firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo mencionadas, para a adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

Ferreira dos Santos & Rodrigues, Lda
 João Tello & Ca Lda
 Joaquim da Silva Lopes
 Sociedade de Construções Espaço, Lda
 e Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL,

tendo sido recebida a seguinte proposta:

Soc. Construções Espaço, Lda 394 560\$00

Afigura-se que esta proposta é muito vantajosa aos interesses do Estado, porque:

- é de valor ligeiramente superior ao preço-base (apenas cerca de 0,99%);
- obedece ao caderno de encargos;
- vincula a concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado no caderno de encargos (60 dias).

Tem-se, assim, a honra de sugerir a V.Exa que a empreitada seja adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Lda, pela quantia de esc: 394 560\$00, com dispensa de realização de contrato escrito, já que as obras não atingem 400 000\$00, limite acima do qual o nº 1, do arte 89, do Dec. Lei atrás citado, obriga àquela formalidade.

Mais se tem a honra de sugerir a V.Exa a concessão da verba de esc: 394 560\$00, para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento na rubrica orçamental em referência.

ANEXO: 1 projecto
 1 proposta

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
 Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

AB/MS

Reduzir	MO/DGCE		Distribuição financeira		
	Códigos		Valor	N.º do cabimento	
Cobrança	Obra	Plano			
		410001	394 500 00		
			394 500 00		
	28/1/80/6		Seção de Contabilidade		
<input checked="" type="checkbox"/>	f. Carreira				

U. PORTO *ac* arquivo central

PROPOSTA

Sociedade de Construções Espaço, Ld^o., com sede na Rua de Júlio Dinis, 81,5-2^o. Esquerdo - Porto, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO DO LADO SUL, ENTRE A TRAVESSA DE ENTRE CAMPOS E O PALACETE "PRIMO MADEIRA" NA RUA DO CAMPO ALEGRE - PORTO, compromete-se a executar a referida empreitada de harmonia com o Caderno de Encargos, pelo preço global de Esc:394.560\$00 (TREZENTOS NOVENTA E QUATRO MIL QUINHENTOS E SESENTA ESCUDOS), e no prazo de 60 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 22 de Janeiro de 1980

Soc. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.

AGÊNCIA



Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	<i>Transporte</i>			
	<u>PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO DO LADO SUL, ENTRE A TRAVESSA DE ENTRE CAMPOS E O PALACETE "PRIMO MADEIRA", NA RUA DO CAMPO ALEGRE</u>			
	<u>CAPÍTULO ÚNICO</u>			
1º	Construção de passeio, de betonilha esquarte- lada, com 0,02m de espessura, de argamassa de cimento e areia, de traço 1:2, em volume, asen- tado sobre fundação de betão vibrado, de 0,15m de espessura, de traço 1:3:5 (Cimento, areia e brita), incluindo: - Juntas de dilatação transversais, com 0,015 m de largura e 0,20m de profundidade, distan- ciadas de 3,00 em 3,00 metros, construídas c/ o auxílio de fasquios de madeira de 0,012m e preenchidas com material betuminoso. - Sub-base de brita com a espessura média de 0,05m, depois de recalçada. - Abertura da caixa e remoção dos produtos da escavação para vasadouro situado a mais de 500 metros. O esquarteamento terá de ser idêntico ao exis- tente. $1 \times 228 \times 3,10 =$ 706,80	m2 706,80	400\$00	282.720\$00
2º	Nivelamento de todas as pedras do lancil e seu alapamento em argamassa de cimento e areia de traço 1:3, em volume	233,0	480\$00	111.840\$00
				<u>394.560\$00</u>
	<i>A Transportar</i>			

arquivo central

[Handwritten signature]

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	<i>Transporte</i>			
	<u>PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO DO LADO SUL, ENTRE A TRAVESSA DE ENTRE CAMPOS E O PALACETE "PRIMO MADEIRA", NA RUA DO CAMPO ALEGRE</u>			
	<u>CAPÍTULO ÚNICO</u>			
1º	<p>Construção de passeio, de betonilha esquadreada, com 0,02m de espessura, de argamassa de cimento e areia, de traço 1:2, em volume, assente sobre fundação de betão vibrado, de 0,15m de espessura, de traço 1:3:5 (Cimento, areia e brita), incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Juntas de dilatação transversais, com 0,015m de largura e 0,20m de profundidade, distanciadas de 3,00 em 3,00 metros, construídas com o auxílio de fasquios de madeira de 0,012m e preenchidas com material betuminoso. - Sub-base de brita com a espessura média de 0,05m, depois de recalçada. - Abertura da caixa e remoção dos produtos da escavação para vasadouro situado a mais de 500 metros. <p>O esquadramento terá de ser idêntico ao existente. $1 \times 228 \times 3,10 =$ 706,80</p>	m2 706,80	400\$00	282.720\$00
2º	Nivelamento de todas as pedras do lancil e seu alapamento em argamassa de cimento e areia de traço 1:3, em volume	233,0	480\$00	111.840\$00
				<u>394.560\$00</u>
	<i>A Transportar</i>			

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	<i>Transporte</i>			
	PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO DO LADO SUL, ENTRE A TRAVESSA DE ENTRE CAMPOS E O PALACETE "PRIMO MADEIRA", NA RUA DO CAMPO ALEGRE			
	<u>CAPÍTULO ÚNICO</u>			
1.º	<p>Construção de passeio, de betonilha esquarte- lada, com 0,02m de espessura, de argamassa de cimento e areia, de traço 1:2, em volume, assenti- mente sobre fundação de betão vibrado, de 0,15m de espessura, de traço 1:3:5 (Cimento, areia e brita), incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Juntas de dilatação transversais, com 0,015 m de largura e 0,20m de profundidade, distan- ciadas de 3,00 em 3,00 metros, construídas c/ o auxílio de fasquios de madeira de 0,012m e preenchidas com material betuminoso. - Sub-base de brita com a espessura média de 0,05m, depois de recalçada. - Abertura da caixa e remoção dos produtos da escavação para vasadouro situado a mais de 500 metros. <p>O esquarteamento terá de ser idêntico ao exist- ente. $1 \times 228 \times 3,10 =$ 706,80</p>	m2 706,80	400\$00	282.720\$00
2.º	Nivelamento de todas as pedras do lancil e seu alapamento em argamassa de cimento e areia de traço 1:3, em volume	233,0	480\$00	111.840\$00
				394.560\$00
	<i>A Transportar</i>			

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	<i>Transporte</i>			
	<i>A Transportar</i>			

U. PORTO

arquivo
central

Ministério da Habitação e Obras Públicas
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares do Porto

CIDADE DO PORTO

RUA DO CAMPO ALEGRE

-PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO DO LADO SUL, ENTRE A TRAVESSA
 DE ENTRE-CAMPOS E O PALACETE "PRIMO MADEIRA"-

-MEMÓRIA DESCRITIVA-

to acesso à rua do Campo Alegre que serve
 O passeio do lado Sul, da Rua do Campo Alegre, corres-

pondente à fronteira de todo o Complexo Pedagógico da Faculdade de Letras, frequentado por milhares de alunos, está por pavimentar e dispõe, apenas, de um lancil de cantaria de granito, com 0,40m de largura, aliás já muito desnivelado, carecendo de um arranjo em todo o seu comprimento (233m).

Contactados os serviços competentes da Câmara Municipal do Porto, eles mostraram-se, por falta de cobertura financeira, incapazes de, a bom prazo, executarem a obra em foco.

Tratando-se, como se trata, de um complexo pertencente ao Estado, onde funciona o novo microscópio electrónico, o qual é, como disse, utilizado por milhares de pessoas que, principalmente no inverno, tem dificuldades em percorrer o dito passeio, que se situa numa rua de transito muito intenso, afigura-se indispensável a concretização urgente da referida pavimentação e o arranjo da guia, ou lancil, existente.

Para tanto elaborou-se o presente orçamento que totaliza a quantia de Esc:-390 680\$00 (trezentos e noventa mil seiscentos e oitenta escudos).

Porto, 10 de Janeiro de 1980

O Chefe de Divisão,

António Brandão de Oliveira Braga
 António Brandão de Oliveira Braga)

VISTO

28/1/1980
 O ENG. DIRECTOR

AB/ME.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>CIDADE DO PORTO</u> <u>RUA DO CAMPO ALEGRE</u></p> <p><u>-PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO DO LADO SUL, ENTRE A TRAVESSA DE ENTRE-CAMPOS E O PALACETE "PRIMO MADEIRA"</u></p> <p><u>CAPITULO ÚNICO</u></p> <p><u>Artº.1º.-</u> Construção de passeio de betonilha esquadrelada, com 0,02m de espessura, de argamassa de cimento e areia de traço 1:2, em volume, assente sobre fundação de betão vibrado, de 0,15m de espessura, de traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), incluindo:</p> <p>-juntas de dilatação transversais com 0,015m de largura e 0,20m de profundidade, distanciadas de 3,00m em 3,00m, constuídas com o auxílio de fasquias de madeira de 0,012m e preenchidas com material betuminoso;</p> <p>-sub-base de brita com a espessura média de 0,05m, depois de recalçada;</p>								

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
-abertura de caixa e remoção dos produtos da escavação para vasadouro situado a mais de 5.00 metros. O esquartelamento terá de ser idêntico ao existente	1	228	3,10		706,8	m2 706,80	500\$00	353 400\$00
<u>Artº.2º.- Nivelamento de todas as pedras do lancil e seu alapamento em argamassa de cimento e areia de traço 1:3 em volume.</u>	1	233			233	233m	160\$00	37 280\$00
								390 680\$00

Importa este orçamento na quantia de Esc:-390 680\$00 (trezentos e noventa mil seiscentos e oitenta escudos).

Porto, 10 de Janeiro de 1980
 O Chefe de Divisão,

António Brandão de Oliveira Braga
 (António Brandão de Oliveira Braga)

AB/ME.

VISTO
 28 1 1980
 O ENQ. F. M. S. T. O. E.
[Signature]